

OS PRINCIPAIS PROBLEMAS ESTRUTURAIS QUE AFECTAM OS ESPAÇOS RURAIS DESTA VASTA REGIÃO SÃO FUNDAMENTALMENTE DE 3 TIPOS:

- Muito baixa densidade populacional e população envelhecida;
- Desertificação, fraca pluviometria, secas muito frequentes, solos pobres (delgados de xisto);
- Baixos rendimentos na maioria das explorações.

AS AMEAÇAS QUE AFECTAM A REGIÃO SÃO TAMBÉM DE 3 TIPOS:

- Despovoamento;
- Alterações climáticas;
- Abandono de terras com o consequente avanço do mato e do risco de incêndio.

O modelo proposto pretende fazer frente aos problemas estruturais e a mitigar as ameaças.

Ou seja melhorar os rendimentos dos agricultores, reduzindo o perigo de abandono, e simultaneamente, reduzir a desertificação, melhorando a utilização da água disponível e o potencial dos solos.

O modelo produtivo assenta na pecuária com base em pequenos ruminantes e no porco de montanha quando o sobreiro e /ou azinheira estão presentes.

O porco de montanha e os pequenos ruminantes são os aproveitadores mais eficientes dos recursos naturais destas regiões. Permitem por outro lado uma gestão mais amigável do ambiente.

INTERVENÇÕES ANTES DO ANO DE CRUZEIRO:

Adensamento dos montados menos densos com utilização de protetores

A tendência será para atingir as 40 árvores/ha em azinhal e 60 árvores/ha em sobreiral.

Desmatagens

Melhoramento das pastagens

Melhorar as pastagens vai da simples calagem e/ adubação à implementação de pastagens melhoradas com leguminosas.

Gestão da água das precipitações

Aquando das desmatagens em terrenos com alguma inclinação implantar socacos por meio da construção de barreiras mortas utilizando o mato roçado;

Aquando das intervenções para implementar pastagens melhoradas utilizar a técnica de K-line;

Construção de depósitos de água (charcas e outros);

Implementação de sistemas de captação e recolha da água da chuva em edifícios das explorações.

MEDIDAS DE APOIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS:

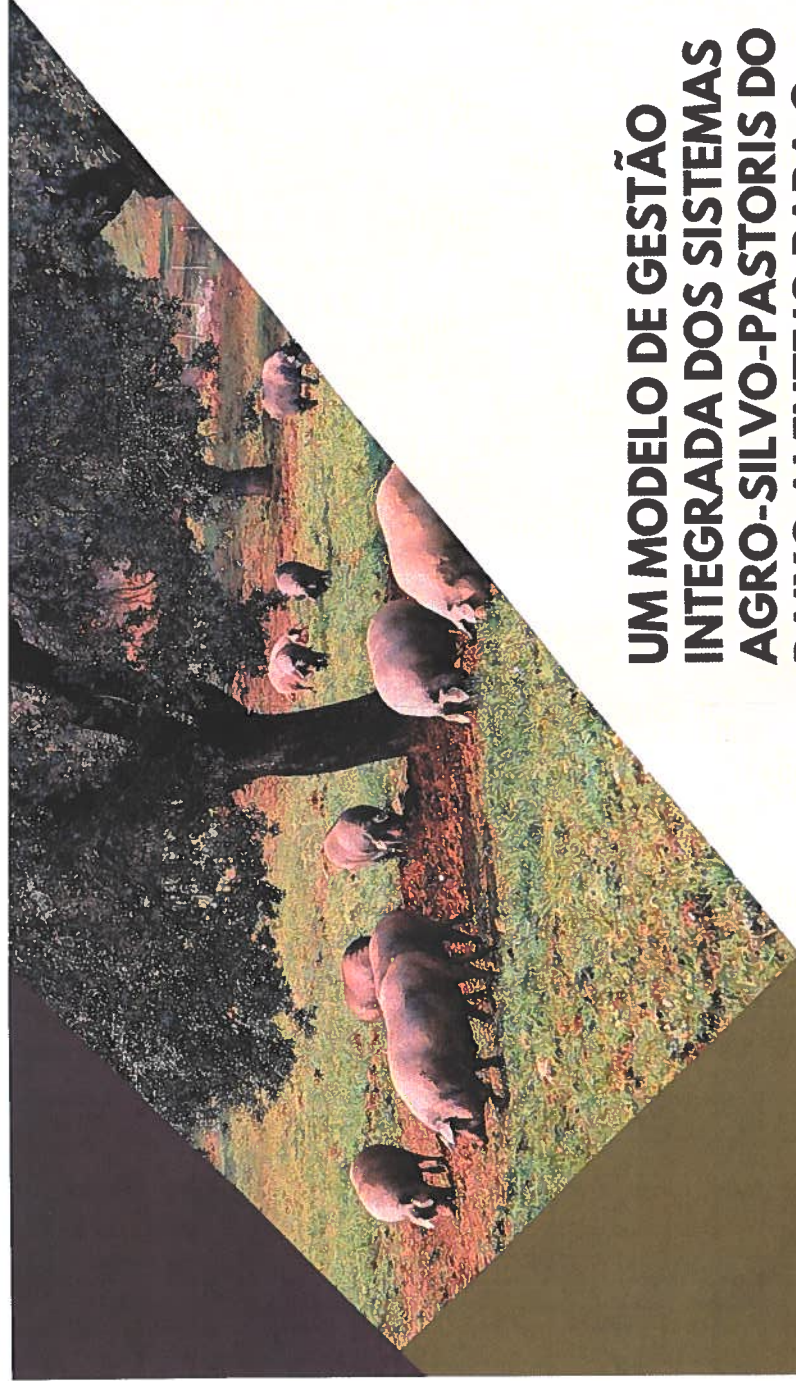
- Em anos de cruzeiro apoio diferenciado aos ovinos e ajuda aos porcos de raça alentejana;
- Nos anos de implementação do modelo, apoio à desmatação, apoio ao adensamento do arvoredo e apoio ao melhoramento de pastagens, qualquer que seja a modalidade adotada;
- Apoio à construção de depósitos e de sistemas de recolha de águas pluviais.

CENTRO DE COMPETÊNCIAS DO PORCO ALENTEJANO E DO MONTADO

O Centro de competências do Porco Alentejano e do Montado tem como missão promover a competitividade da fileira do porco alentejano e o desenvolvimento de uma estratégia de investigação e inovação para a preservação e recuperação do Montado como ecossistema natural.

O Centro resulta da associação de entidades relacionadas com o sector do Porco Alentejano e do Montado, que se integram nas seguintes áreas:

- Produção
- Investigação
- Transformação
- Comercialização e Marketing
- Desenvolvimento Local e Regional
- Património, Cultura e Turismo
- Consumo



UM MODELO DE GESTÃO INTEGRADA DOS SISTEMAS AGRO-SILVO-PASTORIS DO BAIXO ALENTEJO PARA O SÉCULO XXI

